

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI

JULGAMENTO DE RECURSO ADMINISTRATIVO PREGÃO ELETRÔNICO № 90012/2025 PROCESSO N.º 2025-Z2ZP9

Trata-se "Recurso Administrativo" Interposto tempestivamente pela empresa CONSTRUTORA NIMAZZI LTDA, CNPJ nº 44.342.626/0001-51, com sede à rua Francisco Santos, nº 21, Ed. Regina Célia – sala 02, Jardim Camburi, Vitória-ES, apresentada no dia 24 de outubro de 2025, às 09:10hs, via plataforma do Compras Gov, contra o Edital do referido Pregão Eletrônico nº 90012/2025.

Na introdução (fl. 01 do edital) do referido Pregão Eletrônico consta toda a Legislação a qual devemos seguir no citado edital (Lei Federal nº 14.133/2021, do Decreto Estadual nº 5.352-R/2023, do Decreto Estadual 5.545-R/2023, bem como pelas demais normas pertinentes e condições estabelecidas no presente edital), que consta no elenco dos Atos Convocados elaborados e padronizados pela nossa Procuradoria Geral do Estado – PGE.

Informamos que no presente processo é dispensado de encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado – PGE por se tratar de "objeto" que possui minuta padronizada no sítio da PGE conforme caput do Decreto n.º 1.939-R, de 01 de outubro de 2007, que regulamenta o artigo 3º, parágrafo 2º da lei complementar nº 88 de 26 de dezembro de 1996, que estabelece a padronização de minutas de editais de licitação, contratos, acordos e convênios, cuja observância é obrigatória para a Administração Direta e Indireta.

O impetrante **CONSTRUTORA NIMAZZI LTDA** em sua *"Recurso Administrativo"* apresentou os seguintes itens os quais passamos a responder.

DO PEDIDO:

A empresa alega que foi desclassificada pela não apresentação da planilha de custos, argumentando que o edital apenas requer uma planilha simples de proposta comercial, não uma composição analítica de custos sob pena de desclassificação. Solicitando assim a reconsideração do recurso apresentado.

Passamos a responder:

A atividade licitatória Pregão é norteada por princípios que direcionam os processos para que os mesmos sejam executados de forma mais justa. A seguir são elencados alguns dos princípios aplicados às licitações, como as compras e serviços, de acordo com a Lei 14.133/2021.

Vinculação ao Instrumento convocatório: Cumprir com as condições impostas, impedindo que sejam considerados critérios diferentes dos especificados no decorrer do processo;

Julgamento Objetivo: O julgamento das propostas deve ser feito de acordo com os critérios especificados no edital;

Competitividade: é necessário que haja competição para existência da licitação;

Razoabilidade: evitar o excesso de formalismo, afastando a inabilidade e desclassificação das propostas dos licitantes por fatos irrelevantes que não afetam a objetividade das propostas;



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI

Proporcionalidade: traduz-se na necessidade de equilíbrio na seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Em suma, os princípios norteadores são preceitos que devem ser seguidos para que a licitação por meio do Pregão Eletrônico ocorra de forma isonômica e transparente.

Especificamente sobre os serviços terceirizados, a planilha de formação de custos em uma licitação para contratação de mão de obra exclusiva, baseada na Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), é um documento de importância crucial e multifacetada. Ela serve como a espinha dorsal da proposta de preços, garantindo transparência, economicidade, exequibilidade e conformidade legal.

Transparência e Justificativa do Preço: A planilha detalha todos os componentes que formam o preço final do serviço. Isso inclui salários, encargos sociais e trabalhistas, custos de vale-transporte, vale-refeição, seguro de vida, exames médicos, equipamentos de proteção individual (EPIs), custos indiretos (administração, lucro) e tributos. Essa discriminação permite que a Administração Pública compreenda exatamente como o valor proposto foi calculado, justificando cada item e evitando preços superfaturados ou inexequíveis.

Economicidade e Vantajosidade para a Administração:

- Ao analisar as planilhas de diferentes licitantes, a Administração pode comparar os custos unitários de cada item, identificando propostas mais vantajosas.
- A Lei nº 14.133/2021 reforça o princípio da economicidade, buscando a obtenção do melhor resultado com o menor custo. A planilha é a ferramenta primária para essa análise.
- Permite a negociação de preços, caso a proposta vencedora apresente valores que, embora competitivos, possam ser otimizados em itens específicos.

Exequibilidade da Proposta:

- A planilha permite à Administração verificar se a proposta de preços é realista e se o licitante tem condições de executar o contrato sem prejuízos que possam levar à interrupção do serviço.
- Propostas com valores muito abaixo do mercado, que não cobrem os custos essenciais (especialmente os encargos trabalhistas), podem ser consideradas inexequíveis e desclassificadas, conforme o art. 59, inciso III, da Lei nº 14.133/2021. Isso protege a Administração de futuras rescisões contratuais e problemas na prestação do serviço.

Gestão Contratual e Fiscalização:

 Após a contratação, a planilha de custos se torna um instrumento fundamental para a gestão e fiscalização do contrato. Ela serve como base para a repactuação de preços (reajuste), caso haja alterações nos custos de insumos ou mão de obra,



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI

- conforme previsto no art. 135 da Lei nº 14.133/2021. Permite à fiscalização verificar se os valores pagos estão de acordo com os serviços prestados e os custos inicialmente propostos, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos.
- É essencial para a verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte da contratada, minimizando o risco de responsabilização subsidiária da Administração.

Conformidade com a Lei nº 14.133/2021:

- A nova lei de licitações enfatiza a necessidade de planejamento e a busca pela melhor proposta. A planilha de custos está alinhada a esses princípios.
- O art. 24 da lei estabelece que o processo licitatório deve ser instruído com o orçamento estimado da contratação, que muitas vezes é construído com base em uma estrutura de custos similar à que será exigida dos licitantes.
- A lei também busca maior profissionalização e governança nas contratações, e a análise detalhada dos custos é um pilar para isso.

Segurança Jurídica para o Licitante: Para o próprio licitante, a elaboração cuidadosa da planilha garante que sua proposta cubra todos os custos e despesas, além de prever uma margem de lucro adequada. Isso evita prejuízos e assegura a sustentabilidade do contrato. Uma planilha bem fundamentada demonstra a seriedade e a capacidade técnica do licitante.

Em resumo, a planilha de formação de custos em licitações de mão de obra exclusiva, sob a égide da Lei nº 14.133/2021, não é apenas um requisito formal, mas uma ferramenta estratégica e indispensável para a Administração Pública garantir a legalidade, a economicidade, a exequibilidade e a transparência na contratação, protegendo o interesse público e assegurando a qualidade dos serviços prestados.

O Edital nº PE90012/2025 estabelece que, ao final da sessão e após negociação, caberia ao licitante mais bem classificado enviar, no prazo definido, proposta adequada ao último lance, junto com a planilha de custos e dados complementares. Tal exigência é clara, objetiva e de conhecimento dos participantes, estando em conformidade com a legislação vigente, especialmente o art. 64 e o art. 165 da Lei 14.133/2021.

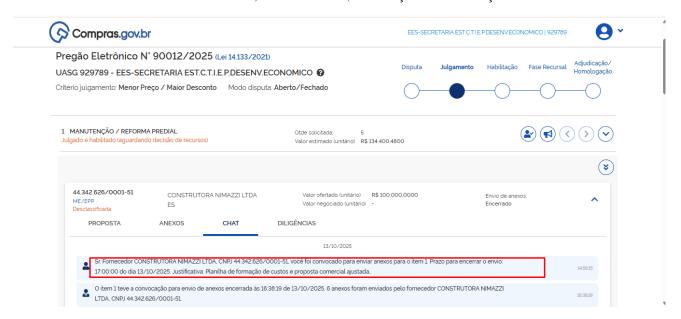
A planilha de formação de custos foi solicitada ao licitante no prazo de 2h, conforme consta no Edital no item 5.21.4:

"O Pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta, adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, juntamente com os Dados Complementares, observando os modelos anexos a este Edital."

Conforme print abaixo:



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI



O licitante apresentou apenas uma planilha de proposta comercial simplificada, e não a planilha de custos detalhada solicitada pelo pregoeiro. Além disso, no item 5.21.5 do referido Edital também é facultado ao Pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo, o que não foi feito pelo licitante.

Diante do exposto, temos como regra que é necessário a Administração proceder à decomposição dos custos que incidem sobre a execução do objeto a ser contratado, o que ocorre com o preenchimento adequado da planilha de preços e custos unitários, na fase de planejamento da licitação. Da mesma forma, para o adequado julgamento da licitação, deve exigir a demonstração dos custos unitários dos licitantes, bem como o adequado preenchimento da planilha.

DECISÃO

Após toda análise da "Recurso Administrativo" interposto pelo CONSTRUTORA NIMAZZI LTDA, não resta dúvida que a apresentação de tal recurso não traz nenhum motivo fático e de direito para proceder com a inabilitação da empresa vencedora.

Ante ao exposição e fundamentação, DECIDE a Agente de Contratação, conhecer das razões do recurso apresentado pelo **CONSTRUTORA NIMAZZI LTDA**, julgando-o IMPROCEDENTE pelos motivos acima expostos e submetemos esta decisão à apreciação e ratificação da Autoridade Superior, in casu, Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado desta SECTI, na forma do Item 11.5 do Edital.



SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SECTI

Em 03/11/2025

Rita de Cássia Alvarenga Siqueira Agente de Contratação/ SECTI

À

Agente de Contratação,

Ratifico a decisão da Agente de Contratação de conhecer das razões do recurso apresentado pelo CONSTRUTORA NIMAZZI LTDA e no MÉRITO NEGAR-LHE PROVIMENTO.

Vitória (ES), 03 de novembro de 2025.

BRUNO LAMAS SILVA

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional – SECTI

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RITA DE CÁSSIA ALVARENGA SIQUEIRA

FISCAL TITULAR (COMISSÃO DE LICITAÇÃO - AGENTE DE CONTRATAÇÃO E EQUIPE DE APOIO - SECTI)
SECTI - SECTI - GOVES
assinado em 03/11/2025 15:03:50 -03:00

BRUNO LAMAS SILVA SECRETARIO DE ESTADO SECTI - SECTI - GOVES assinado em 03/11/2025 15:10:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/11/2025 15:10:54 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por RITA DE CÁSSIA ALVARENGA SIQUEIRA (FISCAL TITULAR (COMISSÃO DE LICITAÇÃO - AGENTE DE CONTRATAÇÃO E EQUIPE DE APOIO - SECTI) - SECTI - SECTI - GOVES) Valor Legal: ÓRIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-JH5237